



Sector do Leite Gasóleo Agrícola

Dispensa do pagamento das contribuições para a Segurança Social

A Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), entidade responsável pela gestão do gasóleo colorido e marcado (gasóleo agrícola/verde), divulgou um aviso em que alerta para o risco de eventuais problemas associados à dispensa do pagamento das contribuições para a Segurança Social, por parte dos beneficiários do gasóleo colorido e marcado, com actividade aberta no sector da produção do leite. Assim, refere a DGADR:

Através do aviso emitido, a DGADR solicita que, caso no período de 1 de Setembro de 2015 a 30 de Novembro de 2015 os produtores de leite isentos do pagamento das respectivas contribuições para a Segurança Social que fiquem com a sua candidatura ao benefício do gasóleo colorido e marcado suspensa por motivo de «irregularidade contributiva», devem apresentar, com a maior brevidade possível, no local onde fizeram a



Direcção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

candidatura ao gasóleo colorido e marcado, o requerimento deferido pela Segurança Social a provar que está abrangido pela medida de apoio de acordo com os termos da Portaria n.º 328-B/2015 de 2 de Outubro.

Comunicado

Comissão de Segurança Alimentar

A Comissão de Segurança Alimentar reuniu extraordinariamente em 28 de outubro de 2015 com o propósito de analisar a Monografia publicada pela IARC sobre “Carcinogenicidade do consumo de carne vermelha e processada”.

A Comissão reconhece a importância deste relatório como factor de informação dos consumidores, não devendo, no entanto, constituir motivo de alarme.

A Comissão de Segurança Alimentar reforça a importância de uma dieta equilibrada e variada, com hábitos de vida saudáveis de que é bom exemplo a dieta mediterrânea. Neste contexto particular, recorda que o consumo de carne processada deve ser moderado. Relativamente às carnes, salienta-se que existe um número elevado de estudos científicos que valorizam a sua ingestão como fonte de proteínas de alto valor biológico, vitaminas e minerais.

Conclui assim a CSA recomendar:

- 1- A moderação do consumo de carne e derivados como parte de uma dieta equilibrada, tendo presente que estes alimentos têm na sua composição nutrientes essenciais à saúde, nomeadamente proteínas, vitaminas e oligoelementos;
- 2- A adopção de uma alimentação diversificada e estilos de vida saudáveis como factores essenciais para a promoção da saúde;
- 3- O consumo de produtos nacionais de elevada segurança alimentar, valorizando os produtos frescos sazonais e ainda favorecendo os circuitos de abastecimento locais.

Estiveram presentes os membros da Comissão de Segurança Alimentar, da qual a CONFAGRI é membro, bem como a Ordem dos Nutricionistas, a AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, a APIC – Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes, a FPAS - Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores e a FENAPECUARIA - Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Pecuários.